

**ACTA DA 2ª REUNIÃO DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2008  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS**

Aos **dezasseis** dias do mês de **Dezembro** do ano **dois mil e oito**, pelas vinte horas e trinta minutos reuniu a **Assembleia Municipal de Odivelas**, em **2ª Reunião da 5ª Sessão Ordinária de 2008**, no **Salão Nobre dos Paços do Concelho**, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, sob a Presidência de Luís Miguel da Silva e Sousa Martins, como Presidente em Exercício, Domingos Manuel Antunes Tomé e Liliana Pires, como 1º e 2º Secretários, respectivamente, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

**II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

**PONTO 1** - INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO-----

**PONTO 2** – PROPOSTA DE ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO E MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2009-----

**PONTO 3** – PROPOSTA DE PROTOCOLO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JUNTAS DE FREGUESIA PARA 2009-----

**PONTO 4** – PROC. N.º 57/DPEPE/DPDM – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO PDM - ALTERAÇÃO 2008.22. -----

**PONTO 5** – PROC. N.º 53/DPEPE/DPDM – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO POR ADAPTAÇÃO À CARTA DE ORDENAMENTO DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL DE LOURES, NA ÁREA ABRANGIDA PELO ESPAÇO DO BAIRRO DOS QUATRO - FREGUESIA DA FAMÕES - ALTERAÇÃO 2008.04-----

**PONTO 6** – PROC. N.º 54/DPEPE/DPDM – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO POR RECTIFICAÇÃO À CARTA DE ORDENAMENTO DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL DE LOURES, NA ÁREA ABRANGIDA PELO ESPAÇO DO BAIRRO DO GIRASSOL - FREGUESIA DA RAMADA -



Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal, registou-se a presença de **39** Membros da Assembleia Municipal, tendo-se registado a ausência do Membro da Assembleia Municipal Joaquim Farinha, pela bancada do PS. -----  
-----  
-----

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, pela Senhora Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Susana de Carvalho Amador e 6 dos 10 Senhores Vereadores que compõem o executivo camarário, nomeadamente: José Esteves, Carlos Bodião, Sérgio Paiva, Fernanda Franchi, Ilídio Ferreira, Maria da Luz Nogueira. -----  
-----  
-----

Havendo quorum, o **Senhor Presidente em Exercício** deu início à 2ª Reunião da 5ª Sessão Ordinária de 2008. -----  
-----  
-----

Foram colocadas à discussão a aprovação das Actas no ano de 2007 e 2008, no ano de 2007 2ª Reunião da 5ª Sessão Ordinária, no ano de 2008: 2ª Reunião da 1ª Sessão Ordinária, 2ª e 3ª Sessão Extraordinária, a 1ª, 2ª e 3ª Reuniões da 2ª Sessão Ordinária, a 1ª Reunião da 3ª Sessão Ordinária, realizadas nos dias 18 de Dezembro de 2007, 28 de Fevereiro, 14 de Fevereiro, 15 de Maio, 10, 16 e 21 de Abril e 26 de Junho, respectivamente. -----  
-----  
-----

Dado que foram apresentadas, alterações às actas, foi solicitado pelos Senhores Membros da Assembleia Municipal, que as mesmas fossem novamente distribuídas pelos mesmos, pelo que a respectiva votação será feita oportunamente. -----  
-----  
-----

Havendo quórum, o **Senhor Presidente em Exercício**, deu início ao **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** acima melhor discriminada. -----  
-----  
-----

**PONTO 1 - INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO** -----  
-----  
-----

Presente para apreciação a “INFORMAÇÃO SOBRE A ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO”, remetida pela Senhora Presidente da Câmara a esta Assembleia Municipal, nos termos

da alínea e) do nº1 do art.º 53 da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com alterações introduzidas pela Lei n.º 5 - A/2002, de 11 de Janeiro.-----

-----  
-----  
O Senhor Presidente em Exercício, deu início à continuação da discussão do ponto, tendo usado da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

-----  
**Sandra Pereira**, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve; ---

-----  
*“Relativamente à informação sobre a actividade e situação financeira da Câmara de Odivelas solicitamos ao Executivo Municipal alguns esclarecimentos. -----*

*No âmbito da actividade do Gabinete da Presidência, consta nestes documentos que foram realizadas reuniões com o Governo Civil de Lisboa, nomeadamente em dez de Setembro e em sete de Outubro. Pergunta-se se já existem desenvolvimentos relativamente aos Bairros do Governo Civil na Pontinha e à transferência de competências no Pinhal da Paiã, que mereçam ser aqui relatados. --*

*No âmbito da Actividade do Planeamento Estratégico e desenvolvimento económico vem aqui referido que foi desencadeado o processo para a elaboração de um estudo “Viver Odivelas”. Pergunta o PSD se esse estudo vai ser levado a cabo internamente pelos serviços da Câmara Municipal de Odivelas ou vai ser efectuado por uma entidade externa e no caso desta última hipótese que entidade ou entidades serão consultadas para a ferir a adjudicação do referido estudo? -----*

*Senhor Presidente da Assembleia Municipal, o PSD gostaria ainda de saber qual o guião de perguntas em que consubstancia tal estudo? -----*

*Entendemos e até achamos interessante a realização de um estudo que caracterize sócio económica e culturalmente a população do Concelho de Odivelas e por isso mesmo queremos e vamos acompanhar esta questão. Assim solicitamos à Senhora Presidente da Câmara Municipal que informe esta Assembleia dos desenvolvimentos desse estudo, nomeadamente qual o guião de perguntas, o que é que a Câmara de Odivelas em concreto pretende saber e o que é que fundamenta em concreto a realização deste estudo, agora? -----*

*Ainda na actividade do Departamento do Planeamento Estratégico vem aqui relatado o estudo “de estacionamento elaboração de plantas com número de lugares para as freguesias da Pontinha e de Odivelas” Em primeiro lugar Senhora Presidente, porque não está incluída a freguesia da Póvoa de Santo Adrião nesse estudo? -----*

*O problema de estacionamento na Freguesia da Póvoa é visível e embora não sendo uma freguesia que seja servida pelo metropolitano tem sérios problemas de estacionamento que é urgente resolver. Não se consegue transitar, porque as ruas são um aglomerado de carros, as pessoas estacionam em*

*duas filas e é uma queixa recorrente dos moradores da Póvoa de Santo Adrião, a falta de estacionamento. Além de constituir um transtorno para os fregueses da Póvoa, diminui consideravelmente a qualidade e ordenamento do espaço público na Póvoa de Santo Adrião. Não compreendemos então porque é que este estudo que está a ser feito não integra a Freguesia da Póvoa de Santo Adrião, restringindo-se às freguesias da Pontinha e de Odivelas. -----*

*Acharíamos conveniente que esse estudo se estendesse à Póvoa e Senhora Presidente aqui fica a sugestão. -----*

*Os munícipes da Freguesia da Póvoa certamente que esperam uma resposta da Câmara Municipal de Odivelas nesse sentido e com toda a legitimidade. -----*

*Não obstante, a bancada do PSD quer conhecer os termos do desenho de estacionamento das freguesias, objecto do estudo em apreço e solicitamos que quando concluídas desse a conhecer à Assembleia Municipal essas plantas. -----*

*De facto o estacionamento é um dos principais problemas em Odivelas e na Pontinha e o PSD gostaria de conhecer em concreto a resolução que a Câmara Municipal preconiza para esta situação. Senhora Presidente, temos ainda conhecimento que já existia desde a Comissão Instaladora um estudo acerca do estacionamento na Freguesia da Pontinha e pergunta-se porque é que não se aproveitou esse estudo que ao que sabemos transitou para o DOMT no mandato anterior e até hoje não tem o PSD qualquer feedback do mesmo. -----*

*Relativamente às infra-estruturas e espaço urbano nomeadamente às obras em curso vem referido na página 46 que estão em execução passeios, valetas e estacionamentos em diversos locais do concelho e pergunta-se em concreto, Onde? Quais as artérias do concelho de Odivelas que estão a beneficiar destas obras? -----*

*Pergunta ainda o PSD, para quando o início das obras do troço de ligação da T14 à Amadora que aparece aqui na informação, como em fase de adjudicação, nos termos da visão programática da Câmara Municipal, para quando se perspectiva o início das obras desse troço de ligação? -----*

*O mesmo se pergunta para a execução da T17 entre o Bairro da Encosta da Luz e o Bairro do Vale do Forno. Embora não venha aqui nos documentos não podemos também deixar de perguntar, para quando a conclusão da reformulação e requalificação da Rua Guilherme Gomes Fernandes que é uma artéria principal do Concelho de Odivelas e que alberga aqui o edifício sede da Câmara Municipal. -----*

*Na página 41 vem descrito a emissão de parecer sobre proposta de alteração ao trânsito na Avenida D. Dinis, pergunta-se qual a alteração de trânsito que se preconiza para a Avenida D. Dinis? -----*

*Relativamente à situação financeira da Câmara Municipal de Odivelas verificamos que existe uma significativa diminuição da receita e se em parte compreendemos ao que se deve essa diminuição da receita, noutra parte já compreendemos menos e a quebra da receita no IMT que é era previsível não*

explicará certamente tudo. Por exemplo: relativamente aos rendimentos de propriedade a receita total gerada no ano de 2007 foi exactamente de dois milhões oitenta e sete mil duzentos e quarenta euros e oitenta e sete cêntimos, tendo sido até Outubro de 2007 cobrados dois milhões e duzentos mil euros, aproximadamente. -----

Assim pergunta a bancada do PSD, porque é que para este ano de 2008 foram, orçamentados quase seis milhões de euros nesta receita tendo até Outubro deste ano sido cobrado apenas um milhão novecentos e vinte seis mil cento e oitenta e seis euros e setenta e nove cêntimos. O que significa apenas 32% de execução orçamental desta receita. -----

Senhora Presidente ao que é que se deve esta discrepância, que expectativas tinha a Câmara Municipal nas receitas de rendimento de capital que foram goradas e que fundamentaram a orçamentação de mais de três milhões de euros do que o valor que foi efectivamente arrecadado no ano anterior?” -----

**Mário Teodoro**, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve; -----

“Com base na informação disponível, sobre a situação financeira do Município no período de 1 de Janeiro a 31 de Outubro de 2008, refere-se o seguinte. -----

**Da Receita**, acumulada até ao mês Outubro é de 50,9€ milhões €, que representa uma cobrança de 50% das receitas orçamentadas para este ano de 2008, verificando-se uma redução de 5,5% em relação a igual período de 2007. -----

Na estrutura, o peso das receitas correntes é de 87,3%, onde os Impostos Directos são 52,5%, as Transferências Correntes 21,7%, os Rendimentos de Propriedade 3,8%, e as restantes rubricas com 9,4%. -----

Quase todos os componentes das receitas correntes diminuíram, (uma quebra total de 1,9 milhões €, excepto o IMI – Imposto Municipal s/Imóveis (+17%), Imposto Único de Circulação (+100%) e Transferências Correntes (+17%), etc., sendo a principal fonte de receita, os Impostos Directos e a seguir as Transferências Correntes. -----

Nas Receitas de Capital houve uma redução de 14,5% em relação ao mesmo período de 2007, resultante da não utilização de Passivos Financeiros, (não houve novos empréstimos bancários), bem como, de Venda de Bens de Investimento. -----

**Da Despesa**, acumulada até ao mês de Outubro, regista um total pago de 45,5 milhões €, corresponde a uma execução de 45% da despesa orçamentada para 2008, registando-se uma redução de 4,3% em relação ao mesmo período de 2007, devido sobretudo à redução de Aquisição de Bens de Capital (46,1%) e de Transferência de Capital (5%), em relação ao mesmo período do ano passado. -----

Na estrutura, o peso das despesas correntes é de 78,1%, cresceram 7,2%. Destas, refere-se as Despesas com Pessoal que representam 33,9%, e a Aquisição de Bens e Serviços 25,5%. -----  
As Despesas de Capital, tem no seu conjunto, uma redução de 30,6%, devido à diminuição na Aquisição de bens de Capital (46,1%), e à aplicação de 11,1% em Investimentos. Os encargos financeiros deste período, representam 3,9 milhões €, 8,6% da despesa total. Foram transferidos para as freguesias cerca de 10,8% (4,9 milhões €) e 2,9% para Instituições sem Fins Lucrativos. -----

**Dívida Total** – no final de Outubro 2008, registava 60,1 milhões € de que 48,6 milhões € (81%) resultam de financiamento bancário de médio e longo prazo e 11,4 milhões € (19%) de encargos assumidos a liquidar a fornecedores. A dívida de Município diminuiu 4,6% (2,9 milhões €) desde a prestação de contas de 2007, e até final do ano prevêem-se liquidar 1,6 milhões € de Encargos Financeiros. -----

Sr. Presidente, Srs. Deputados, o período em análise, traduz-se num saldo positivo. Não esqueçamos que, desde 31-12-2005 a dívida global do Município, diminuiu substancialmente para equilibrar as contas, em cerca de 7,7 milhões €. -----

**Endividamento** – o Município cumpre o nível de endividamento líquido estabelecido na Lei das Finanças Locais. A situação financeira está planeada e controlada. -----

Reconhecemos, que numa conjuntura desfavorável, não há resultados positivos, fáceis de obter, senão com um esforço permanente de uma gestão económica e financeira de rigor e transparente, e o controle das actividades da Autarquia, naturalmente, em benefício dos seus Municípios. Por fim, esperamos que o Município prossiga na sua linha de acção e desenvolvimento, com o empenho do executivo, da Sra. Presidente, para o progresso do Concelho Odivelas. -----

- As actividades do período em análise estão registadas no suporte de informação municipal.” -

-----  
Presidente de Junta de Freguesia da Póvoa Stº Adrião, **Domingos Cabaço**, pela bancada do **PSD**; --

-----  
Presidente de Junta de Freguesia da Ramada, **Francisco Bartolomeu**, pela bancada do **CDU**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve; -----

-----  
“A leitura do documento em apreço suscita comentários, bem como alguns pedidos de esclarecimento. -----

Pág. 40 – Sobre o Parque Lúdico, a Junta gostaria de ser informada sobre as razões desta decisão e, se ouvida atempadamente, poderá certamente dar a sua contribuição; -----

Pág. 44 – Requalificação do Parque da Alameda da Juventude – concluído internamente. Trata-se de uma obra de concretização urgente pois põe em risco a segurança dos seus utentes. Nem sabemos sequer o prazo para a concretização da intervenção. -----

*Pág. 53 – Por que razão só Odivelas, Ramada e Caneças justificam apoio técnico e acompanhamento das intervenções relacionadas com o Protocolo? As outras não precisam? Porquê? Por serem do PS e do PSD? Será que também está para breve a criação de um Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia da Oposição? GAJO? -----*

*Pág. 61 – Manuais Escolares – Esta é uma questão determinante e decisiva ao normal decurso do ano escolar – e não foi claramente programada com a atenção devida. Até há pouco tempo ainda havia escolas a receber manuais – lamentável. Na escola da Azenha o disjuntor dispara constantemente. -----*

*Quando as escolas a Câmara também não conseguiu promover o início das aulas na Escola Eça de Queirós a 15 de Setembro. Aqui fica mais uma razão de desagrado e bem justificada. -----*

*Pág. 74 – Mapas de Turnos das Farmácias 2009. – Não figura o parecer das Juntas de Freguesia. Não deixa de ser estranho que se aceite como natural que, a vigorar este mapa de turnos – o concelho fique aos Sábados, Domingos e Feriados apenas com 2 farmácias de serviço – 1 em Odivelas e outra na Pontinha. E a Ramada que tanto lutou no passado para ter farmácias em número suficiente.... -----*

*Em jeito de apreciação global este documento, registre-se que ele ignora as graves questões de segurança da Ramada que continuam a justificar intervenção adequada urgente, na defesa da integridade física dos cidadãos. -----*

- Rua da Escola (Ponte da Bica) – o muro caiu e tudo continua em risco. -----*
- Rua João Villaret – a colocação de uma rede que minimiza os efeitos da desagregação constante da zona rochosa que é motivo de muita apreensão dos moradores. -----*
- Parque dos moinhos – a pressão do gabião no muro faz com que este se apresente em risco de abater. -----*
- Rua Torcato Jorge – muro danificado a ameaçar ruínas. -----*

*Tudo isto e muito mais já foi sinalizado pela Protecção Civil mas nada aconteceu entretanto. -----*

- Limpeza e desmatação de terrenos municipais – é outra área em que é preciso que a Câmara dê bons exemplos aos particulares para que eles se sintam obrigados a obrigações também.*
- Por último, fazer a discussão deste documento 6 semanas depois da altura a que diz respeito faz com que só se volte a falar sobre Novembro e Dezembro em Fevereiro de 2009. -----*

*Este lapso de tempo tira impacto à discussão. -----*

*A abertura ao trânsito da rua que liga o Jardim da Amoreira ao Castelo Poente é uma reivindicação antiga de longa data de todos os que passariam a ter hipóteses de poder utilizar transportes públicos numa zona de tão difícil acesso. -----*

*Não se percebe por que razão plausível a rua não abre ao trânsito e não pretendo sair daqui hoje sem uma resposta cabal.” -----*

-----  
**Lúcia Lemos**, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve; -----

-----  
*“Relativamente à actividade da Câmara, gostaria de fazer duas perguntas se possível para obter uma resposta. -----*

*Em relação à distribuição da documentação no Concelho, a Senhora Presidente na Sessão Pública da Ramada disse que tem uma empresa que faz a distribuição de publicidade e provavelmente a ligação entre os departamentos da Câmara. A pergunta é: está feita uma avaliação dos serviços dessa empresa? Até porque nessa sessão pública ficou a informação de que tinha sido distribuída em todas as caixas de correio e o facto é que apenas foi colocada em dois cafés para a comunicação da Sessão Pública. -----*

*Obviamente acreditando na palavra da Senhora Presidente, que disse que as fotocópias foram feitas e que eram para ser distribuídas nas caixas do correio. Depois confrontados com o facto de que apenas foram colocados dois “montinhos” em dois cafés, se de facto está a ser feita uma avaliação dos serviços prestados por essa empresa de distribuição, até porque houve muitos Ramadenses que desconhecem e muitos desta Assembleia Municipal a existência de tal Sessão Pública o que demonstra que a informação não circulou. -----*

*A segunda Pergunta, tem a ver também com a Ramada e na sequência da intervenção do Senhor Presidente da Junta. -----*

*Relativamente ao parque aventura da Ramada que é agora um “ex libris” do Planeamento Estratégico de Odivelas. É fácil perceber que será “talvez” uma parceria público-privada para a execução daquele Parque. -----*

*A Câmara tem já parceiros, tem parceiros perspectivados, tem alguém interessado para a sua execução? Talvez fosse importante a Assembleia Municipal saber como é que a Câmara vai executar o “tal” Parque Aventura de que se anuncia relativamente à Ramada. -----*

*Por último e ainda em relação aos Departamentos. Está criada em alguns municípios de Odivelas a convicção que os documentos que entram em determinados departamentos ainda que formalmente dirigidos à Senhora Presidente não chegam ao seu conhecimento, de tal modo que os municípios estão a optar por um procedimento não muito correcto, que é entregar em duplicado os documentos. Vão entregar num determinado departamento e depois trazem uma cópia e vêm entregar aos passos do concelho. Esta é uma duplicação de burocracia, de papel e obviamente desnecessária. -----*

*A Assembleia Municipal talvez devesse ser informada se de facto esta situação está mesmo a acontecer ou se são casos pontuais, se há comunicação entre os Departamentos e a Presidência quando os processos dizem respeito nomeadamente à área de intervenção directa da Senhora Presidência, como o Urbanismo.” -----*

-----  
**Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**; proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve; --  
-----

*“Ficaram duas perguntas por fazer: -----*

*A primeira tem a ver com a requalificação do Rio da Costa junto à entrada de Odivelas, do lado esquerdo. -----*

*Passei por lá e observei uma intervenção no leito do rio, onde vi umas sapatas em cimento. A pergunta que gostaria de fazer é a seguinte: tem a Câmara Municipal de Odivelas autorização do INAG para fazer essas intervenções? Porque como a Senhora Presidente sabe as únicas intervenções que podem ser feitas sem autorização prévia são as limpezas dos leitos dos rios. -----*

*A Segunda pergunta tem a ver com um terreno que existe à saída do Olival de Basto, que é aquele celebre terreno que o Senhor Presidente diz que vai lá ser feito um pavilhão e uma escola mas o terreno está em leito de cheia e em reserva agrícola nacional. Mas a questão é a seguinte: passei no local, na sexta-feira e voltei lá ontem e verifiquei que o terreno foi vedado e há movimentações de terras e a pergunta que se coloca é: como é que isso é possível em zona de reserva agrícola onde afinal é expressamente proibido mexer. Gostava de saber quem é que está a movimentar essas terras?” -----*

-----  
**Fátima Amaral**, pela bancada da **CDU**, sugeriu apresentação de voto de protesto, que seguidamente se transcreve, sobre **“Cortes de Abastecimento de Água no Concelho de Odivelas”**, tendo reunido consenso de todo o plenário bem como executivo. -----

*“Voto de protesto dirigido aos Serviços Municipalizados de Loures por ter tido uma situação de corte de abastecimento que ultrapassou as 14 horas, sem ter prestado informação à população e sem ter tomado medidas de abastecimento da população.” -----*

-----  
Presidente de Junta de Freguesia de Odivelas, **Graça Peixoto**, como **Independente**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

*“Aproveitando as palavras da Senhora Deputada Fátima Amaral, gostaria também de falar sobre as rupturas constantes na Freguesia de Odivelas, não sei se o mesmo se passa nas restantes freguesias, mas não há dia nenhum que não haja rupturas. Hoje foram 14 horas, já houve dias que foram 20 horas e esta situação é uma sucessão de rupturas umas após outras e não há ninguém que faça nada. Prevejo que o apoio técnico à Junta de Freguesia de Odivelas, seja por causa das rupturas que se dão em Odivelas. -----*

Gostaria de saber também: -----

- Para quando famigerado Mercado de Odivelas? -----
- Para quando o arranjo do Polidesportivo Honório Francisco e a zona envolvente? Que estava num programa que está a chegar ao fim. -----
- Para quando a solução do edifício cofre na Feira do Silvado? -----
- Para quando a situação dos campos situados na Arroja? -----
- Para quando o arranjo das Escolas em Odivelas e de Edifícios Municipais? Que se encontram com os telhados em fibrocimento e que é proibido por lei. -----
- Para quando o alargamento das escolas para não estarem em horário duplo? -----
- Para quando o alargamento do Cemitério? -----
- Para quando as obras no CURPIO? -----
- Para quando mais Centros de Dia em Odivelas? -----

-----  
Presidente de Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, pela bancada do **CDU**, -----

**João António**, pela bancada do **PS**; -----

**Sérgio Saruga**, pela bancada do **PSD**; -----

**António Ramos**, pela bancada do **PS**; -----  
-----  
-----

Pelo Senhor Presidente em Exercício da Assembleia Municipal, foi dada a palavra à Senhora Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos que tiver por convenientes, que seguidamente se transcreve: -----  
-----

*“Relativamente às questões que foram colocadas na anterior reunião, pelo BE sobre a questão do Casal do Monte e sobre a Urbanização da ICESA e o relacionamento de tudo isto com a escola, queria informar que da parte da DREL, no início do projecto e do processo houve um parecer negativo que tinha a ver com a volumetria de dois edifícios que iriam colocar em causa essa mesma servidão e o espaço existente, sendo que depois desse parecer negativo a Câmara entrou em negociações com o próprio promotor. Essas volumetrias foram corrigidas e o novo parecer da DREL foi positivo. A partir daí o processo obteve então todos os pareceres necessários para que a obra pudesse prosseguir. Relembro, ainda, que o projecto inicial era muito desequilibrado em termos de volumetria e em termos da área ocupada e com poucas opções de natureza verde e de natureza social. Hoje temos um projecto muito diferente, com uma parte de prédios, todos eles respeitadores*

do PDM e uma grande parte da Urbanização foi dividida para moradias em banda, onde tem um condomínio com uma pequena piscina e corte de ténis e também com uma parcela para um pequeno hotel, o que permitiu que o projecto não ficasse tão denso do ponto de vista da pressão urbanística e que ficasse mais bonito em termos de desenho urbano. -----

Sobre a Loja do Cidadão e do estudo, se existia ou não existia, sobre as formas de mobilidade que as pessoas utilizam para ir à Loja do Cidadão, pedimos à Agência para a Modernização Administrativa (AMA), que tutela a loja, para nos dar esses dados. E o que sabemos é que a grande maioria das pessoas utiliza o metro, e isso verifica-se pela pouca ocupação do estacionamento gratuito que está ocupado a 20/30%, e usa depois a rodoviária. -----

Em relação às questões colocadas pelo Sr. Presidente de Junta de Caneças, na anterior reunião sobre o Largo Vieira Caldas e sobre o Projecto, como é sabido o projecto foi objecto de discussão, no âmbito da festa da sopa, e houve uma recolha de contributos, de sugestões e recomendações que fizeram com que o projecto hoje esteja muitíssimo diferente daquilo que era inicialmente. Hoje temos um projecto menos futurista. Estas alterações estão com o Sr. Vereador Sérgio Paiva e numa próxima Reunião de Câmara iremos aprovar o projecto, que partilharemos consigo, previamente, para que o possa acompanhar. -----

Sobre as repavimentações, estamos a fazê-las por freguesia. Começámos na Freguesia da Pontinha, onde já se iniciaram, em Caneças apenas se fizeram duas e no decurso do próximo ano iremos fazer mais repavimentações. -----

No orçamento para 2009, na parte das beneficiações diversas, repavimentações e arruamentos, há num "bolo geral" obras que irão contemplar todas as freguesias e Caneças não será esquecida.-----

Sobre a questão que colocou em relação à recolha de materiais relacionados com espaços verdes e de que o Departamento do Ambiente terá referido a dificuldade em encontrar transporte da Câmara Municipal, a questão que levantou sobre os motoristas, apesar de o considerar uma pessoa correcta, acho que não foi feita com a correcção que seria exigível, da minha parte jamais farei comentários pouco simpáticos aos funcionários da sua Junta de Freguesia, pelos quais tenho muito respeito. Em todas as organizações há pessoas mais e menos diligentes, mas neste momento os motoristas da Câmara Municipal não jogam às cartas nem andam a fazer outro tipo de jogos electrónicos, estão todos ocupados e o trabalho é muito. Acredito que mesmo as duas camionetas que chegaram não vão dar expediente a tanto trabalho, entre o transporte diário dos nossos deficientes, entre o transporte das Associações, dos clubes desportivos, etc.. Nem sempre se consegue encontrar disponibilidade de transporte e se calhar foi isso que aconteceu, além do que houve três motoristas que se reformaram, pelo que estamos aqui com alguma carência de recursos humanos. Mas não será certamente má vontade da parte deles, antes pelo contrário. -----

Relativamente às desinfestações, todos os anos ao nível do ambiente fazemos um planeamento anual das desinfestações ordinárias e depois temos sempre verba para aquelas que não estão planeadas. -----

Para 2009, estão previstos cerca de sessenta mil euros e tem sido essa a média que julgamos que é adequada para fazer face a estas desinfestações. Iremos ver este ano se esta verba dos sessenta mil euros pode ser distribuída de forma equitativa em função das necessidades que as freguesias vão apresentando, sendo que muitas dessas verbas vão para as escolas onde muitas vezes há problemas e, por isso, temos que as distribuir de forma equilibrada. -----

Relativamente à recolha de animais que falou hoje e também na sessão anterior, como sabem a fundação José Assis ainda no período do Verão escreveu uma carta, dizendo que por uma questão da sua própria logística interna apenas poderia trabalhar com a área do Concelho de Cascais, porque de um ponto logístico para eles era complexo estar a receber os animais errantes provenientes do Concelho de Odivelas. Ficámos nessa altura com um problema para o qual temos vindo a encontrar soluções algo casuísticas, porque só o canil / gatil é que vai resolver o problema. -----

Em relação ao canil / gatil, ficou definido ser na Escola Agrícola da Paiã. O projecto está neste momento ultimado, e o mesmo foi feito pelo Departamento de Obras Municipais e também com as sugestões do Médico Veterinário Municipal. É um projecto que neste momento está articulado entre estas duas entidades orgânicas e a informação de que disponho é que a obra do canil será lançada em Janeiro e que estará concluída em Março. -----

Na última revisão orçamental já tínhamos a verba de cerca de oitenta mil euros que será suficiente para termos esta infra-estrutura e para sermos autónomos, por isso, temos noção de que a recolha hoje não está a ser feita ao nível da eficácia que queríamos, mas como digo fomos surpreendidos pela Fundação e portanto temos tentado não deixar que certas situações se agudizem nem que haja problemas de maior, com animais potencialmente perigosos. -----

Não quero acabar este mandato autárquico sem esse compromisso público e também eleitoral que é ter o canil/gatil e acredito seriamente que em 2009 teremos este importante equipamento lançado. -----

Quero ainda referir que tivemos o apoio e autorização do Governo Civil e da Escola Agrícola da Paiã, que viu com agrado esta infra-estrutura, até porque os jovens que ali estudam têm uma cadeira de adopção animal e entendem que todo o desenvolvimento do seu projecto pedagógico também se insere numa estrutura desta natureza. -----

Sobre as questões que referiu de natureza social daquela senhora idosa e dos problemas que a atingem, como sabe do ponto de vista do registo social é importante que ele se faça junto da Acção Social. A Vereadora do pelouro disse que conhecia o assunto, sendo que, como sabe também como

*nós, não temos competências para retirar a senhora do local, só a Delegada de Saúde é que pode fazer esse diagnóstico. -----*

*Temos um problema semelhante com os sem abrigo, que estão na rua e que não querem sair do local onde se encontram, mas só a Delegada de Saúde é que pode determinar um internamento compulsivo ou outro tipo de tratamento. -----*

*Vamos registar estes dados e ver o que é que se passa, mas claramente é um problema social.-----*

*Uma das questões que foi várias vezes criticada nesta Assembleia Municipal teve a ver com o relatório. Porquê o 31 de Outubro, quando estamos a discuti-lo nesta fase?-----*

*Peço-vos um simples exercício, também de contagem. Como sabem a Sessão estava marcada para 11 de Dezembro, o que significava que para a informação financeira ser de 30 de Novembro, isso seria complicado, pois os documentos são distribuídos oito dias antes, ou seja, no dia 3 de Dezembro os documentos tinham que estar na vossa posse e para estar na vossa posse no dia 3 de Dezembro, como é que os financeiros tinham a informação fechada no dia 30, que era um domingo e no dia 1 que era um feriado. -----*

*Existem situações que por mais boa vontade que possamos ter, não podemos exigir tanto aos técnicos. -----*

*No que diz respeito ao mês de Novembro tinha até todo o prazer em vos mostrar o resultado do mesmo, porque até foi um mês que correu bem e em que a dívida total diminuiu, passando para cinquenta e nove milhões de euros. Até a dívida total é inferior àquela que vos apresentei, o que de um ponto de vista político teria todo o interesse em partilhar convosco a informação de Novembro. Não a partilhei, porque há de facto este problema de organização das nossas próprias unidades orgânicas, em que estas datas são impossíveis de cumprir tendo em conta o tempo que tenho para distribuir os documentos e o tempo que demora a fechar a informação financeira. -----*

*Ainda sobre as questões que foram colocadas pela Senhora Deputada Arminda, onde faz referência a uma movimentação de dois milhões de euros da Caixa Geral de Depósitos, quero dizer que não é nada de surpreendente. Ao longo do ano vamos fazendo aplicações financeiras e a verba volta a entrar e de forma acrescida. No caso destes dois milhões de euros houve uma mais valia em juros de seis mil cento e oitenta e cinco euros, ou seja, fazemos aplicações financeiras, que este ano renderam cerca de setenta e cinco mil euros. Esta situação é de louvar, porque representa que temos uma equipa financeira que é empreendedora, não só negocia os spread's como faz aplicações financeiras que nos rendem também algumas verbas significativas. -----*

*Relativamente à Universidade Sénior, fazemos sempre uma referência, porque temos uma parceria, ou seja, somos parceiros com a Associação Sénior da Ramada. Apoiamos financeiramente esta Universidade no princípio do ano com uma verba de dois mil e quinhentos euros e depois também*

*atribuímos bolsas de estudo e pagamos as propinas aos idosos mais carenciados. É importante que esta situação seja referida uma vez que é uma actividade que a Câmara Municipal desenvolve e na qual participa financeiramente, ao nível do transporte e ao nível de outras actividades que vamos realizando ao longo do ano. -----*

*Relativamente à questão dos manuais escolares a informação que disponho é que não há neste momento manuais escolares por distribuir, foram todos distribuídos até ao final de Novembro, apenas persistem algumas situações que têm a ver com os alunos que foram transferidos já no meio do período e em relação a essas situações estamos ainda a resolver, mas são situações pontuais. Aqui não deve haver muito espaço para “oportunismo”, como sabem houve um problema Nacional com a Editora Leia e a Câmara Municipal atempadamente fez o seu procedimento e depois a Editora deixou todo o País e todos os pais numa situação aflitiva. Esta situação passou-se neste concelho e em todo o país, o que interessa é que as nossas crianças têm os seus quinze mil e cem manuais neste momento. Até Novembro a situação ficou resolvida e para o ano irá correr melhor, pois ainda iremos fazer o procedimento de forma mais preventiva para que nada possa correr mal. -----*

*Foi um ano de teste da parte da Câmara Municipal, tudo correu bem, não esperávamos era que acontecesse esta situação com a editora.-----*

*Registo as sugestões no que diz respeito aos dados estatísticos dos emigrantes, das crianças e dos deficientes, que é importante para todos, inclusive para a Câmara Municipal ter esses dados desagregados e registo-o como um bom contributo. -----*

*Em relação à dívida a terceiros o que se deve sublinhar é que todos os créditos são cada vez mais créditos recentes, ou seja, se estão bem lembrados tínhamos créditos de 2001 e hoje o que vêm é o ano de 2004 que tem o registo de um milhão e cinquenta e quatro mil euros de dívida aos SMAS, mas que é uma verba que tinha a ver com a dívida antiga, que era mais de três milhões. Pagámos 50% e essa dívida aos SMAS persiste, porque tem que haver um encontro de contas onde os SMAS também nos devem cerca de um milhão e meio de euros. Temos esta verba cativada para esse encontro de contas porque entendemos que verdadeiramente já não é dívida, e estamos em negociações com o Departamento Financeiro dos SMAS para esse encontro de contas. Relativamente a 2006, por exemplo, diz respeito à ADSE e tem a ver com o nosso plano de pagamentos, que como sabem havia mais de um milhão e meio de euros de dívidas à ADSE dos nossos funcionários. Quanto a 2007, tem apenas oitenta e dois mil euros que é uma verba muito residual e depois o ano de 2008 que é o ano em curso onde vêm nove milhões oitocentos e três mil, mas cinco milhões oitocentos e sessenta e oito mil tem a ver com a cedência de créditos que fizemos com a SIMTEJO. -----*

A SIMTEJO fez o acordo com a Caixa Geral de Depósitos e neste momento não temos créditos com a SIMTEJO, mas a Caixa Geral fez reflectir este ano, portanto, verdadeiramente, retirando estes cinco milhões temos cerca de quatro milhões de dívidas de 2008, que estamos a pagar, e daí a importância do ano de 2009 ser um ano de pagamento de todos estes projectos, de um ano que foi um ano de expansão. -----

Relativamente ao Flexis está com uma média diária 50/70 passageiros e optámos, por isso, por uma carrinha mais pequena. Este é, claramente, um número diminuto, mas era um projecto inovador e meritório. Julgo que o divulgámos q.b., quer nos Mupis do concelho, quer na Revista Municipal. -----

Não se pode dizer que tenha sido falta de divulgação, porque apostámos adequadamente, inclusive no Feira Nova, nos sacos das compras, ou seja, não foi por falta de divulgação. Tem a ver com uma necessidade de mudar a cultura das pessoas de as sensibilizar para o uso deste tipo de transporte. Iremos mantê-lo apenas até ao final do ano e pensar em implementar um novo projecto.-----

E temos já um projecto que penso ser mais interessante, vai ter uma linha azul que terá mais ou menos o percurso que tinha o autocarro do Feira Nova, mas também poderá ir ao metro, e será como a rodoviária. Não será gratuito, mas o preço será simbólico. Esse projecto está neste momento a ser desenvolvido pelo Planeamento Estratégico. -----

Sobre a questão do Mercado de Odivelas o Projecto base está aprovado, recolheu os vossos contributos em termos de descida de volumetria e neste momento levaremos a reunião de Câmara também o lançamento do desenvolvimento deste projecto. O Senhor Vereador Sérgio Paiva depois poderá falar mais sobre o mesmo, mas quer o Mercado de Odivelas, quer o Mercado da Pontinha são processos para concretizar e por isso os assumimos como um ponto de honra, no decurso deste mandato. -----

Sobre o Master Plan da Quinta dos Cedros, este é um projecto que a Câmara tem, mas que implica o acordo da parte do proprietário. Tal como o European e o Odivilas, também ganhámos o concurso, mas depende neste momento dum processo expropriativo e da declaração de zona crítica. Não devemos estar parados ou acomodados em relação a áreas ou terrenos que não são ainda nossos e deixar de fazer projectos para aquelas zonas, ou seja, é importante ter o projecto para servir de empurrão e de alavanca. -----

Este Master Plan e o início de negociações poderão levar-nos também a bom porto.-----

Sobre a capacidade de endividamento, em Outubro era de vinte e três milhões de euros, em Novembro está mais baixa, está nos 19,4 milhões de euros, mas muito longe da mesma se exceder. Estas flutuações têm a ver com a obra lançada e com aquilo que tem que ser pago e portanto é natural que estas flutuações existam, mas a nossa meta é nunca exceder esses limites.-----

*Sobre o Rio da Costa a nossa preocupação, porque é uma obra de grande relevo e de algum investimento, cerca de setecentos mil euros, e delicada de um ponto de vista técnico, o nosso parceiro é o INAG. Todo o projecto foi acompanhado pelo INAG, acompanhado no sentido que o viram, deram contributos e ao longo da intervenção vão estando presentes.-----*

*Nem nos passaria pela cabeça que o INAG não estivesse a acompanhar este projecto, quer de um ponto de vista da localização e das pontes que estão a ser construídas e de ser ali uma zona com algum caudal, quer garantindo que nenhum material que ali seja colocado se possa danificar com situações pontuais de cheia, com que nos vamos ter que confrontar, nós, todo o país e todo o Mundo, porque as alterações climáticas estão mesmo aí e portanto subitamente pode haver pluviosidade anormal, como no dia 18 de Fevereiro. -----*

*Sobre as reuniões com a Senhora Governadora Civil de 7 de Setembro e 10 de Outubro: a de sete de Setembro foi sobre o Pinhal Paiã onde pedi à Senhora Governadora que pelo menos o Pinhal da Paiã deveria, já neste mandato, ficar com a Autarquia e deveria ficar sobre a nossa gestão porque, seria impensável e incompreensível para os nossos Municípios que estivesse ali um pinhal fechado e sem poder receber as pessoas de forma condigna. -----*

*Neste momento todo o património, todo esse dossier está com o Sr. Secretário de Estado do Orçamento, já não depende da Governadora Civil que como sabem tem competências limitadas. Pelo Governo Civil já há muito tempo que este património estaria sob a nossa gestão. -----*

*A Direcção Geral do Orçamento e o Senhor Ministro das Finanças entendem que deve haver aqui, como em qualquer pacote de transferência de património, o princípio da onerosidade. Não houve nenhum envio formal, nem nenhum ofício formal a falar-nos desse valor, mas sei que é assim que pensam, porque esse princípio da onerosidade faz parte da lei e está a acontecer com mais Câmaras Municipais. A resposta que demos à Sra. Governadora Civil foi a de que, se esse património tem um valor patrimonial, também a Câmara Municipal vai ter que fazer ali um grande investimento, sobretudo no que diz respeito ao património edificado que está em elevado estado de degradação e se fizermos as contas a Câmara Municipal tem que investir mais do que recebe, porque o património que recebe, não é um o património líquido em termos financeiros, embora seja um bom activo patrimonial, e importante para as nossas contas porque nos permite também diminuir os limites de endividamento. Uma Câmara que tenha mais propriedades e tenha mais activos também tem mais fôlego em termos de endividamento, mas de um ponto de vista de liquidez, dali não surge nenhuma liquidez directa. Portanto, estarem-nos a cobrar um valor “à cabeça” será muito complicado, sendo que as autarquias têm cedido tudo o que é possível para terem obra feita. É bom que estes processos sejam bilaterais e sejam recíprocos e foi isso que foi transmitido à Sra. Governadora Civil.*

*Relativamente ao Pinhal da Paiã, será amanhã aprovado em Reunião de Câmara o Protocolo de cedência de Utilização do Pinhal da Paiã à Câmara Municipal de Odivelas, a Título Precário e no dia 6 de Janeiro será a cerimónia de assinatura do Protocolo, onde estará o Sr. Ministro da Administração Interna, data a partir da qual a Câmara Municipal ficará responsável pela sua gestão. Em conjunto com o Ambiente e em conjunto com o Desporto irá fazer-se então a gestão daquele espaço. Haverá a limpeza necessária e adequada, a substituição das mesas, de modo a ele poder ser desfrutado. -----*

*A reunião de dia 10 de Outubro foi sobre o contrato local de segurança onde se falou da experiência de Loures e das necessidades de Odivelas, e as necessidades, como já referi numa reunião anterior, são o reforço de policiamento. -----*

*A nossa prioridade é ter mais agentes na rua, mais reforço policial, é ter melhores esquadras e, também, videovigilância para a qual solicitámos já o estudo por forma a identificar no nosso concelho as zonas mais perigosas e depois então partir para o contrato local de segurança. -----*

*Quanto ao estudo “Viver em Odivelas” é um estudo que será feito em conjunto com o nosso Observatório Estratégico Municipal, em que o mesmo tem como missão fazer uma avaliação de todo o nosso concelho e tratar de todos os índices estatísticos. -----*

*Quando chegámos verificámos este défice, trabalhamos com os dados do INE, que são bons, mas não temos dados nossos, não temos a nossa realidade tratada e precisamos de ter estes dados sempre on-line. -----*

*Este Observatório Estratégico Municipal vai trabalhar com o ISCTE e assim que tivermos o guião de perguntas também o faremos chegar. -----*

*Sobre o estudo de estacionamento começámos por Odivelas e Pontinha, porque tínhamos que começar por algum lado, quanto maior fosse a amostragem mais caro seria o estudo e a questão é mesmo essa. Escolhemos estas duas freguesias, por serem as freguesias maiores, mas em estudos posteriores poderemos alargar o âmbito. -----*

*Quanto ao estacionamento, temos o subterrâneo na Rua Dr. Egas Moniz, bem como o estacionamento junto ao edifício do metro de Odivelas, o contributo que demos com o estacionamento do INAG e o pequeno contributo que demos agora com o estacionamento a Sociedade Musical Odivelense. Mas estes não resolvem todos os problemas, por isso, a grande intervenção será com a expropriação que temos que fazer junto do Senhor Roubado para aí ter um grande parque de estacionamento. -----*

*Relativamente às beneficiações gerais de passeios e valetas não tenho aqui os dados, mas eles fazem parte de uma bolsa geral de investimentos e intervenções e, regra geral, servem sempre as*

sete freguesias e vão começando por vezes por ordem alfabética, mas normalmente é uma bolsa genérica para as sete freguesias. Identificamos as vulnerabilidades e iniciam-se as empreitadas.-----

A T17 vai para publicação em Diário da República ainda este mês e estimamos iniciar a obra em Abril/Maio. Já tínhamos no orçamento deste ano por via da revisão orçamental a verba necessária para ter a T17. -----

A T14 está para feitura do contrato no Departamento Jurídico, sendo que esta T14 tem um problema prévio, porque requer uma expropriação, ou seja, de um ponto de vista jurídico é mais complexo do que será a T17. Não tenho ainda neste momento calendário nem cronograma para lhe dar, porque juridicamente o Departamento vai ter que estudar a melhor solução. -----

Sobre o trânsito da D. Dinis e sobre a Rua Guilherme Gomes Fernandes, estamos a fazer uma reformulação e vamos repavimentar a via, fazer uma intervenção naqueles que são os buracos mais evidentes, por causa do Jardim da Música e da entrada e saída de viaturas. Qualquer intervenção mais profunda ficaria posta em causa, mas esta requalificação que faremos depois mais profunda além do tapete permitirá, também, uma melhoria daquela rotunda atípica e ficará, assim, essa zona também melhorada e requalificada. -----

Sobre as questões financeiras dos rendimentos de capital e de propriedade e estes seis milhões de euros e porquê, só um milhão novecentos e vinte e seis mil euros, tem a ver com uma diferença, digamos assim, que temos com os SMAS, em que entendemos que no anterior mandato eles têm a entregar ao Município de Odivelas cinco milhões de euros de tarifas de água em baixa que era suposto devolverem-nos. -----

Tenho uma acção preparada de um ponto de vista judicial se for necessário. Os SMAS entenderam que não era preciso chegarmos tão longe e este ano, este um milhão novecentos e vinte e seis mil euros que vê é já dessa dívida apurada dos cinco milhões. No orçamento de 2009, nos rendimentos de capital, vai ver uma verba de cerca de três milhões e quatrocentos mil euros que juntando com um milhão novecentos e vinte e seis mil vai dar os cinco milhões que apurámos e que eles nos devem, mas como eles estão a pagar aos poucos, julgo que esta questão vai-se resolver de forma pacífica que é a forma que mais privilegio. -----

Depois das questões da Sra. Deputada Sandra Pereira, foi o Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa de Santo Adrião que fez aqui uma intervenção reivindicando para a sua freguesia mais obra na área da cultura e no lazer. Sentimos essa necessidade, a freguesia contempla o excelente conservatório D. Dinis, mas o Sr. Presidente também sabe que vamos recuperar a antiga escola e temos o projecto que está a ser preparado pela Sra. Vereadora Fernanda Franchi para colocar na antiga Escola o Pólo da Biblioteca D. Dinis, para ter ali também uma zona cultural. -----

Também sabe que o ajudámos a recuperar a antiga junta e que essa recuperação lhe permitiu ter ali uma espécie de Casa da Cultura, também importante, onde fazem eventos e onde já fizeram alguma actividade e como sabe uma parte substancial da verba foi entregue pelo Município de Odívetas.-----

No que diz respeito à Freguesia da Póvoa, tal como na maior parte das Freguesias o grande investimento que está a ser feito é na Educação e também no Ambiente e penso que o Sr. Presidente não se pode queixar, não podemos ter tudo ao mesmo tempo. -----

Estamos a ampliar a Escola Nº 3, uma intervenção de quase dois milhões de euros. A Escola Chafariz D`EL Rei como sabe será desactivada e aí vai nascer uma escola de profissões e teremos espaço para colocar algumas associações na sua freguesia. Também sabe que já está bem avançado o Parque Natural da Póvoa que chamaremos o “Parque Natural das Rolas”. -----

Também sabe que fizemos uma grande intervenção no talude do Parque Urbano da Póvoa, bem como no logradouro Cândido de Oliveira e também sabe que temos com a ICESA este compromisso de fazer o Centro de Saúde da Póvoa. -----

Na Educação, no Ambiente, no combate à pobreza e em realojamentos a Póvoa também tem sido beneficiada. Ainda ontem realojei a primeira família do Barruncho, uma senhora com um deficiente profundo a cargo. Temos a consciência tranquila de que temos feito o possível, neste contexto, em termos de obras para a Freguesia da Póvoa de Santo Adrião. -----

Sobre as questões colocadas pelo Sr. Presidente de Junta de Freguesia da Ramada, o Parque Lúdico e o Parque Aventura foi a opção que encontramos para uma zona que é, de facto, em termos de envolvente ambiental, uma zona bonita e quase tem ali uma espécie de miradouro. Era para aí que estava inicialmente projectado o Parque de Viaturas Abandonadas, mas ainda bem que não prosseguiu. Assim resolvemos um problema que não era simpático para a Freguesia da Ramada, com algo que será muito mais agradável. Iremos também colocá-lo a par de todos os contornos desse projecto. Nesta fase, e é nisso que estamos concentrados, estamos a ultimar todo o programa base e entendemos que poderemos conseguir às nossas expensas. -----

Sobre a Alameda da Juventude tenho a informação de que a obra estará concretizada em Janeiro de 2009. -----

Sobre a Escola da Azenha, ela de facto tem um problema grave no quadro. A EDP já fez escavações para a colocação de um outro ramal para poder reforçar o quadro e o DOMT está a tratar do assunto junto da EDP. Os SMAS também fizeram obras junto das escolas e a partir daí já houve vários entupimentos mesmo dentro da escola. O DOMT também está a tratar deste assunto. -----

É o que lhe posso dizer neste momento sobre a escola, mas como sabe no Verão fizemos abundantes intervenções em todas as escolas e a Ramada também foi das freguesias onde fizemos as mais importantes, e só aí foram quase meio milhão de euros, o que é natural tendo em conta que são trinta escolas e que, por isso, não conseguimos fazer tudo ao mesmo tempo. -----

Quero ainda dizer-lhe que amanhã mesmo, em princípio, será levantado o alvará do Bairro de São Jorge pela Obriverca e que a escola irá prosseguir para podermos cumprir os calendários.-----

Em relação às questões que coloca da segurança e da vigilância da PSP, tenho vindo a solicitar esse reforço de meios e agentes ao Sr. Ministro e ao Secretário de Estado. No dia 6 de Janeiro ele estará cá por causa do Protocolo do Pinhal da Paiã, será também mais uma forma, do ponto de vista pessoal, de o lembrarmos das necessidades do nosso Concelho em termos de segurança.-----

Sobre os muros em risco, fizemos uma calendarização, com o Departamento de Obras, de todos os muros. Temos um investimento anual em reposição de muros de cerca cento e cinquenta mil euros, que é um investimento pouco visível mas que tem a ver com a nossa segurança. A informação que tenho é a de que o da João Villaret também muito em breve será arranjado. Já fizemos o da Jorge de Sena e outros também em Odivelas, e a informação que tenho é que a obra será lançada em breve, porque o processo concursal e adjudicatório já está tratado. -----

Sobre a limpeza e desmatação dos terrenos municipais já falámos nas reuniões dos Presidentes de Junta, é um investimento enorme mas que queremos no futuro limpar estes terrenos e que alguns deles, nomeadamente as cedências municipais das AUGIS, possam vir a ser futuras Hortas Urbanas com alguma qualidade no âmbito do Plano das Hortas Urbanas. -----

Em relação às questões da Deputada Lúcia Lemos de facto o nosso meio preferencial é os CTT e de vez em quando usamos alguns estafetas. No que diz respeito à distribuição para a nossa sessão pública não foram os estafetas, foram os CTT. Terei de ver o que aconteceu, porque não é a primeira vez, já com a revista municipal acontece abundantemente. Estamos a pagar um serviço que não é prestado e já várias vezes temos falado com o responsável dos correios.-----

E, Sra. Deputada, acredite que ninguém mais do que eu gostava de ver aquela sala ainda mais cheia, fomos nós que marcámos, fomos nós que agendámos, portanto tinha todo o interesse em ter lá um maior número de pessoas. Esta situação também já nos aconteceu na Ribeirada, mas como vai haver uma próxima sessão espero que a próxima possa ter ainda melhor divulgação.-----

Sobre a duplicação da burocracia vou ver o que é que está a acontecer, porque não é a primeira vez que esta situação ocorre, há muita correspondência que às vezes me é destinada mas como é referido o Urbanismo vai directamente para o Departamento do Urbanismo e não vem a mim. É importante que saiba que está ali aquele ofício e que me seja transmitido, para que a máquina como à pouco referi “não nos engula informação” e não estejamos a par de tudo. A nossa preocupação foi de facto cada vez mais, e através do gabinete de apoio ao cidadão, que todas as cartas tenham uma primeira resposta. Iremos avaliar esses problemas. -----

Relativamente à questão dos SMAS, colocada pela Sra. Deputada Fátima Amaral, é uma questão que nos tem movido a todos e preocupado. De facto desde o dia 30 de Novembro até hoje, nos

feriados de Dezembro (1 e 8 de Dezembro), hoje durante o dia todo, a semana passada durante três dias, na Freguesia de Odivelas, mas também Caneças e Famões, e também provavelmente a Ramada, têm sido muito fustigadas. As informações que vou tendo são destas três freguesias, mas esta situação vai acontecendo por lado, sendo que neste mês Odivelas foi a mais massacrada. Tenho contactado com o Presidente dos SMAS, bem como com o Concelho de Administração, manifestando a nossa indignação com aquilo que se está a passar. Nas Assembleias de Freguesia vai haver moções sobre esse assunto que nos preocupa a todos. -----

As rupturas são constantes e são reveladoras de uma rede obsoleta, uma rede que tem 40 anos e que precisa de ser substituída. O compromisso que tenho do Presidente dos SMAS é a partir de Janeiro, no que diz respeito à Abreu Lopes que tem sido neste momento a mais fustigada, que através de um ajuste directo vai reformular toda aquela zona, desde a rotunda da fonte até ao HotelCar e depois do HotelCar até à mesquita. Toda essa zona vai ser reformulada num grande investimento. -----

Pedi-lhe mesmo que ele me fizesse chegar um plano de investimento para 2009 no Concelho de Odivelas, porque a informação que vamos tendo é a informação dos relatórios de actividades, onde têm todos os números e todas as intervenções não desagregadas e que são relatórios de milhares de páginas, que são de difícil leitura para nós que temos que estar a desagregar os números de Odivelas. O que lhe pedi foi que ele nos fizesse chegar um plano para 2009 no nosso concelho, nas nossas freguesias, nas nossas artérias e espero que esse memorando nos chegue o mais rapidamente possível para eu também o partilhar quer com o meu Executivo, quer com os Senhores Deputados Municipais. -----

Aquilo que também reporteii ao Senhor Presidente dos SMAS e ao concelho de Administração, é que antes havia o cuidado de enviar ao Gabinete de Comunicação, ou quando era planeado o corte em virtude dum investimento qualquer que se iria fazer ou mesmo não sendo planeado e havendo uma ruptura, havia um aviso à população que colocávamos nos prédios e no site e esse contacto há cerca de quatro meses a esta parte deixou de existir. -----

Não posso avisar atempadamente, porque infelizmente sei do problema quando ele já existe e é à medida que as pessoas se vão queixando e reclamando que vamos sabendo. Há claramente aqui uma deterioração da comunicação que não pode existir nem pode persistir, este é um problema que temos que resolver o mais rapidamente possível. No início do ano terei uma reunião por forma a definirmos a questão dos SMAS, não só de um ponto de vista do investimento como de um ponto de vista da gestão estratégica do futuro para os SMAS em que advogo que a empresa intermunicipal é neste momento a solução melhor, para os dois concelhos e para a segurança dos próprios

trabalhadores. É isso que advogo, foi isso que defendi aquando da partilha em que a DGAL mediou e portanto poderá ficar em acta. -----

Apesar de regimentalmente não ser PAOD, pode ficar em acta o protesto deste executivo, o protesto da Presidente da Câmara Municipal de Odivelas em relação às situações persistentes e da má qualidade do abastecimento da água no Concelho de Odivelas. Como presumo que esse protesto pode ficar registado por parte de todas as bancadas, aliás, é o nosso direito legítimo à indignação e penso que é uma forma de contornarmos regimentalmente o problema desde que fique transcrito em acta. -----

Sobre as questões da Junta de Freguesia de Odivelas, os arranjos nas escolas em Odivelas foram uma constante também ao longo do Verão, bem como a ampliação do Parque Escolar. A Sra. Presidente está informada das obras que estão em curso, quer na número 7, quer na grande escola. O Centro Escolar de Porto Pinheiro vai-nos dar um Pavilhão Desportivo com o qual não contávamos, Pavilhão Desportivo esse que vai permitir uma melhor ocupação por parte dos nossos clubes do Pavilhão Honório Francisco. -----

O orçamento inicial que tínhamos era de facto muitíssimo elevado e estamos a tentar encontrar outras soluções que nos permitam o arranjo deste Pavilhão, mas como dizia, Odivelas vai ter dois novos Pavilhões Desportivos, O Pavilhão Municipal e o Pavilhão Desportivo da Escola de Porto Pinheiro e portanto esta Freguesia terá uma boa solução para a área Desportiva e disso os clubes sabem e também reconhecem. -----

Sobre as obras dos centros de Dia, temos um pacote para 2009, fazer as obras no CURPIO de Odivelas e de Caneças, no Cantinho do Idoso e no Olival Basto, ou seja, pequenas intervenções que poderão fazer a diferença. O do CURPIO de Odivelas é sempre mais complicado, porque implica da parte do Centro de Dia também a aprovação do condomínio, a proposta da Câmara não requer essa necessidade, mas do CURPIO requer e aqui teremos que encontrar uma solução de equilíbrio para resolver as questões deste Centro de Dia ao qual se juntará, como sabe, em breve o Centro de Dia da Igreja de Odivelas o qual também ajudámos com 25 mil euros e com 75 mil euros a parte da catequese e dos escuteiros. -----

Só para a Igreja de Odivelas e equipamentos sociais foram cerca de cem mil euros e como sabe, também no âmbito do PARES II, este Concelho ficará com Centros de Dia de grande qualidade através da CEDEMA e através do Centro Paroquial de Famões, porque todos os programas PARES têm a valência de Centros de Dia, Infância, e a CEDEMA em Famões de docência, portanto este concelho a partir de 2009 terá um grande reforço da sua rede social.” -----

-----  
-----  
Pelas 22h50m, registou-se a saída do Membro da Assembleia Municipal Fátima Amaral, pela bancada da CDU. -----  
-----

Pelas 23h00m, foram interrompidos os trabalhos. -----  
Pelas 23h15, foram retomados os trabalhos. -----  
-----

-----  
**PONTO 2 – PROPOSTA DE ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO E MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2009**-----  
-----

Presente para deliberação, a Proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal Para o Ano de 2009, de acordo com a informação interno/2008/18412, de 2008-11-28, aprovada na 23ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas de 2008, realizada a 3 de Dezembro de 2008 e remetida pela Senhora Presidente da Câmara a esta Assembleia Municipal, que se encontra arquivada na referida pasta, pelo que se dá como reproduzida; -----  
-----

**O Senhor Presidente em Exercício**, deu a palavra à Senhora Presidente da Câmara para apresentação do referido Ponto, tendo sido realizada em Power Point. -----  
-----

Dado o adiantado da hora a discussão do ponto foi suspensão ficando agendada para a próxima reunião. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

-----  
-----

-----**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

O **Senhor Presidente em Exercício** informou todos os presentes que não se regista nenhuma inscrição do público. -----

-----  
-----  
-----  
-----

Nada mais havendo a tratar, o **Senhor Presidente em Exercício**, declarou encerrada definitivamente a Sessão pelas 23h50m, dela se tendo lavrado Minuta, a qual, depois de lida pelo 1.º Secretário e aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo 1.º Secretário, pelo 2.º Secretário e pelo Senhor Presidente. -----

O Senhor Presidente em Exercício: -----

-----

O 1º Secretário em Exercício: -----

-----

O 2º Secretário em Exercício: -----

-----

+